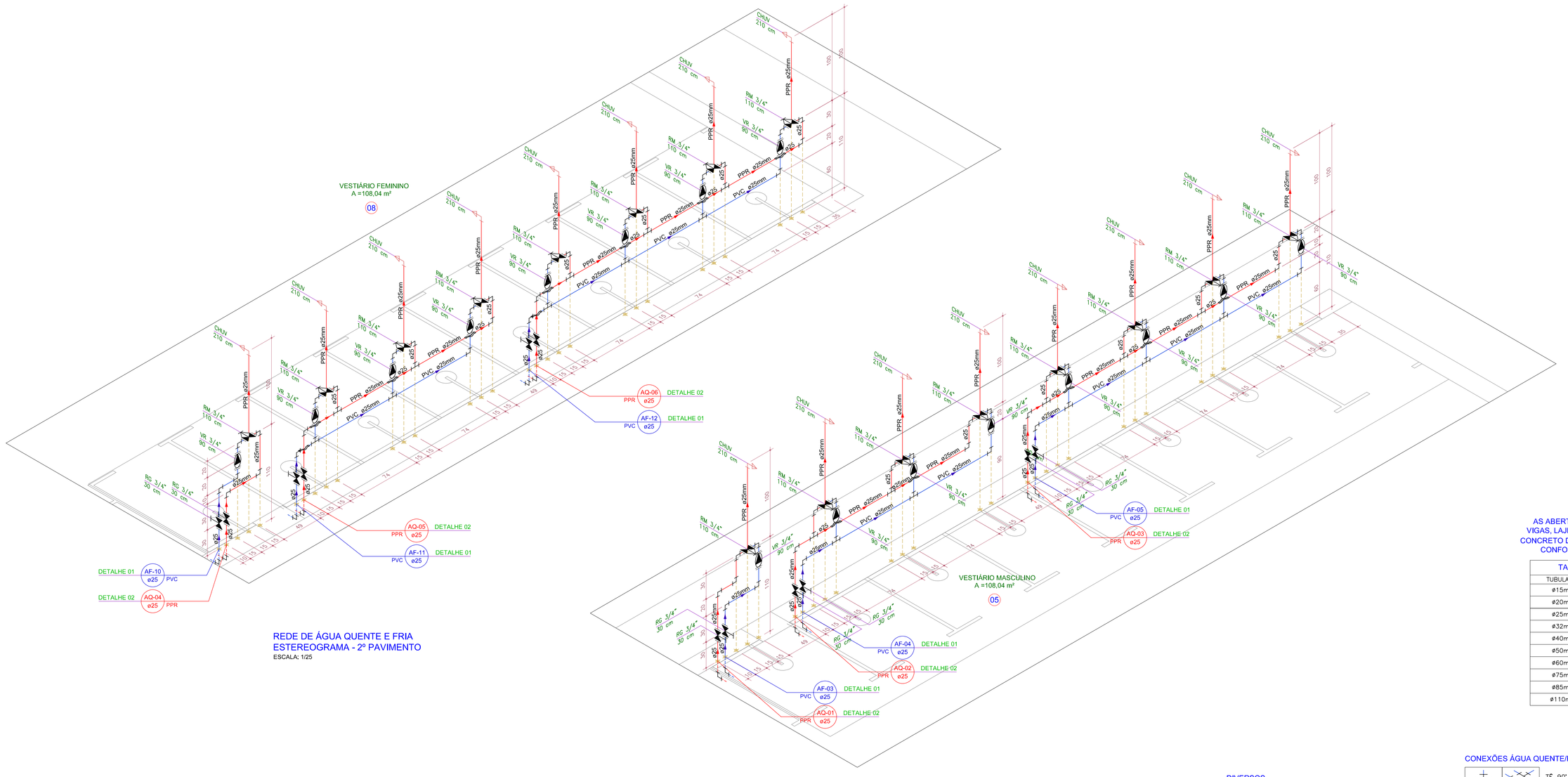


REDE DE ÁGUA QUENTE E FRIA
ESTEREOGRAMA - 2º PAVIMENTO
ESCALA: 1/25

AS ABERTURAS NECESSÁRIAS EM VIGAS, LAJES, CORTINAS E BASES DE CONCRETO DEVERÃO SER EXECUTADAS CONFORME A TABELA ABAIXO

TABELA (ÁGUA FRIA)

TUBULAÇÃO	PASSAGEM
ø15mm	ø25mm
ø20mm	ø32mm
ø25mm	ø40mm
ø32mm	ø50mm
ø40mm	ø60mm
ø50mm	ø75mm
ø60mm	ø85mm
ø75mm	ø90mm
ø85mm	ø100mm
ø110mm	ø125mm

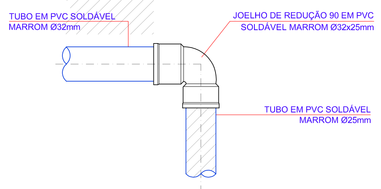
NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO. DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2. ONDE HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE O VALOR DAS COTAS.
3. DEVERÁ A CONTRATADA, ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, LEVANTAR AS POSSÍVEIS DÚVIDAS DO PROJETO, A FIM DE ESCLARECER AS MESMAS JUNTO A FISCALIZAÇÃO.
4. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
5. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DESENHO DEVERÃO SEMPRE SER UTILIZADAS EM CONJUNTO COM AQUELAS PRESENTES NOS MEMORIAIS E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR CORRESPONDENTE.
6. TODAS AS REDES HIDROSSANITÁRIAS DEVERÃO SER ETIQUETADAS E PINTADAS NAS CORES NORMATIZADAS (INDICADAS NO MEMORIAL DESCRITIVO). TODAS AS COLUNAS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS POR ETIQUETAS COM O NOME E FUNÇÃO, NO INTERIOR DOS SHAFTS. TODOS OS REGISTROS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS POR ETIQUETAS COM O NOME E FUNÇÃO, NO INTERIOR DOS SHAFTS.
7. É VETADA A SUSTENTAÇÃO DAS TUBULAÇÕES COM FITA WALSIWA OU SIMILAR, SÓ SERÃO ACEITOS SUPORTES DE CANTONEIRAS, PERFILADOS E ABRAÇADEIRAS COM TIRANTES.
8. TODOS OS REGISTROS E VÁLVULAS SÃO EM LIGA DE COBRE.
9. AS COLUNAS PRINCIPAIS DE ABASTECIMENTO DEVEM SER DOTADAS DE REGISTROS DO TIPO GAVETA.
10. TODAS AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS DEVERÃO TER DECLIVIDADE NO SENTIDO DO ESCOAMENTO, PARA REDUÇÃO DO RISCO DE FORMAÇÃO DE BOLHAS DE AR NO SEU INTERIOR.
11. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER INSTALADAS, QUANDO ENTERRADAS, EM VALAS CUIDADOSAMENTE PREPARADAS A FIM DE SE OBTER UMA SUPERFÍCIE LIVRE DE PONTAS DE ROCHA OU OUTROS MATERIAIS PERFURANTES. AS MESMAS DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ASSENTADAS, CERCADAS E COMPACTADAS POR MATERIAL ADEQUADO, DE FORMA QUE FIQUEM SEGURAS E LIVRES DE VIBRAÇÕES CAUSADAS POR TRÁFEGO EXTERNO.
12. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER ENTERRADAS DE FORMA QUE A REDE DE ESGOTO NUNCA FIQUE POSICIONADA SOBRE A REDE DE ÁGUA POTÁVEL.
13. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM, QUANDO ELAS AINDA ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO, SUJEITAS À INSPEÇÃO VISUAL E À EVENTUAIS REPAROS.
14. PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE LOUÇAS E METAIS, VER PROJETO DE ARQUITETURA.
15. PONTOS DE ÁGUA QUENTE (CHUVEIROS, TORNEIRAS E DUCHAS HIGIÊNICAS) COM AQUECIMENTO POR RESISTÊNCIA ELÉTRICA.
16. OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA NÃO POTÁVEL DEVERÃO TER PLACAS EM LOCAL VISÍVEL, INFORMANDO "ÁGUA NÃO POTÁVEL – IMPRÓPRIA PARA CONSUMO HUMANO".
17. TODAS AS FIXAÇÕES DE TUBULAÇÃO DE RECALQUE DEVERÃO TER ANEL DE BORRACHA EM TODA A SUA EXTENSÃO PARA REDUÇÃO DE RUÍDOS.
18. É OBRIGATÓRIA A UTILIZAÇÃO DE PONTOS FIXOS NA REDE DE RECALQUE EM TODA CONEXÃO DE PRUMADA, BEM COMO TODAS AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO DE REDES.
19. PARA EXECUÇÃO DAS BASES DAS BOMBAS, SUPORTES DE TUBULAÇÃO E DISPOSITIVOS ANTIVIBRATÓRIOS, CONSULTAR O PROJETO DE ACÚSTICA.
20. AS POSIÇÕES DE CAIXAS E TUBULAÇÕES EXISTENTES FORAM DETERMINADAS CONFORME PROJETO

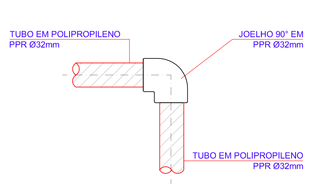
LEGENDA

ABREVIAÇÕES

AF	PONTO DE ÁGUA FRIA POTÁVEL
AQ	PONTO DE ÁGUA QUENTE POTÁVEL
BE	BEBEDOURO
BS	BACIA SANITÁRIA
CH	CHUVEIRO
DH	DUCHA HIGIÊNICA
LV	LAVATÓRIO
MIC	MICTÓRIO
PIA	TORNEIRA P/ PIA DE COPA/COZINHA
TJ	TORNEIRA DE JARDIM
TL	TORNEIRA PARA LIMPEZA
TLR	TANQUE DE LAVAR ROUPA
VS	VASO SANITÁRIO – CAIXA ACOPLADA
DET	DETALHE
EA	ELIMINADOR DE AR
FY	FILTRO TIPO Y
JE	JUNTA DE EXPANSÃO
MIST	MISTURADOR MONOCOMANDO
MM	MANÔMETRO
NA	NORMALMENTE ABERTO
NF	NORMALMENTE FECHADO
REC	TUBULAÇÃO DE RECALQUE
RE	REGISTRO ESFERA
RG	REGISTRO GAVETA
RM	REGISTRO MONOCOMANDO
RP	REGISTRO DE PRESSÃO
TB	TORNEIRA BOIA
VCB	VÁLVULA DE CONTROLE E BALANCEAMENTO
VD	VÁLVULA DE DESCARGA
VDM	VÁLVULA DE DESCARGA PARA MICTÓRIO
VG	VÁLVULA DE GAVETA
VGL	VÁLVULA GLOBO
VPC	VÁLVULA DE PÉ COM CRIVO
VR	VÁLVULA DE RETENÇÃO
VSS	VÁLVULA SOLENÓIDE



DETALHE 01 - REDE DE ÁGUA FRIA
S/ ESCALA



DETALHE 02 - REDE DE ÁGUA QUENTE
S/ ESCALA

INDICAÇÕES

- CAF-x ø50 PVC — IDENTIFICAÇÃO DA COLUNA x: nº DA COLUNA; INDICAÇÃO DO DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO (mm); MATERIAL DA TUBULAÇÃO
- INDICAÇÃO DE PRUMADA – DESCE
- INDICAÇÃO DE PRUMADA – SOBE
- AF-x ø32 — COLUNA SECUNDÁRIA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL
- AL-x ø32 — COLUNA DO ALIMENTADOR PREDIAL DE ÁGUA FRIA
- AQ-x ø32 — COLUNA SECUNDÁRIA DE ÁGUA QUENTE POTÁVEL
- RET-x ø50 — COLUNA DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE POTÁVEL
- RP-x ø50 — COLUNA SECUNDÁRIA DE ÁGUA DE REAPROVEITAMENTO PLUVIAL
- RC-x ø50 — COLUNA SECUNDÁRIA DE REAPROVEIT. DE ÁGUAS CINZAS

TUBULAÇÃO

- MATERIAL DA TUBULAÇÃO: PE – POLIETILENO; PP – POLIPROPILENO; PEAD – POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE; FºFº – FERRO FUNDIDO; ACo – AÇO CARBONO GALVANIZADO; PVC – PVC RÍGIDO SOLDÁVEL MARROM; PVCB – PVC RÍGIDO ROSCÁVEL BRANCO; PBS – PVC RÍGIDO SOLDÁVEL MARROM; CPVC – POLICLORETO DE VINILA CLORADO; PPR – POLIPROPILENO COPOLIMERO RANDOM
- DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO: PVC ø32 mm
- POSIÇÃO TUBULAÇÃO: INSTALAÇÃO JUNTO AO FORRO; TUBULAÇÃO SOB O PISO
- INDICAÇÃO DO SENTIDO DO ESCOAMENTO
- AF — PVC ø32 mm — REDE DE ÁGUA FRIA POTÁVEL
- REC-AF — PVC ø32 mm — RECALQUE/SUCÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
- AL — PVC ø32 mm — ALIMENTADOR PREDIAL
- RAP — PVC ø32 mm — REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS – NÃO POTÁVEL
- RAC — PVC ø32 mm — REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS CINZAS – NÃO POTÁVEL
- INDICAÇÃO NO NÍVEL DO EIXO DA TUBULAÇÃO, MEDIDO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO PISO DO PAVIMENTO
- EL. 250,0

DIVERSOS

- UNIÃO
- CAP
- VÁLVULA SOLENÓIDE – VSS
- VÁLVULA DE RETENÇÃO – VR
- VÁLVULA DE DESCARGA
- VÁLVULA DE DESCARGA PARA MICTÓRIO – VDM
- REGISTRO ESFERA – RE
- MANÔMETRO
- REDUÇÃO
- CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
- VÁLVULA DE CONTROLE E BALANCEAMENTO – VCB
- ELIMINADOR DE AR – EA
- JUNTA DE EXPANSÃO – JE
- FILTRO TIPO Y – FY
- TORNEIRA DE LIMPEZA/JARDIM – ÁGUA POTÁVEL
- TORNEIRA DE ÁGUA DE REUSO PLUVIAL/CINZA (COM PLACA INDICATIVA: "ÁGUA NÃO POTÁVEL")
- CHAVE BOIA – VER PROJETO ELÉTRICO
- TORNEIRA BOIA – TB
- PONTO DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL OU DE REAPROVEITAMENTO PLUVIAL/ÁGUAS CINZAS

CONEXÕES ÁGUA QUENTE/FRIA

- TÊ 90° – T90
- JOELHO 90° – J90
- JOELHO 45° – J45
- JOELHO 90° SOBE – J90
- JOELHO 90° DESCE – J90
- TÊ 90° DESCE – T90
- TÊ 90° SOBE – T90
- TÊ REDUÇÃO 90° – TR90
- JOELHO REDUÇÃO 90° – JR90

REGISTROS E VÁLVULAS PARA ÁGUA QUENTE/FRIA

- REGISTRO DE GAVETA BASE (COM CANOPLA) – RG
- REGISTRO DE GAVETA BRUTO – RG
- REGISTRO DE PRESSÃO BASE (COM CANOPLA) – RP
- REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO – RP
- MISTURADOR MONOCOMANDO P/ CHUVEIRO – RM
- MISTURADOR MONOCOMANDO P/ DUCHA HIGIÊNICA – RM

REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO		09/08/2024	REVISADO CONFORME NOVA ARQUITETURA
REVISÃO		10/05/2024	REVISÃO GERAL
EMISSÃO INICIAL		15/02/2024	EMITIDO PARA COMENTÁRIOS

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
CAXIAS DO SUL - RS
E-MAIL: samae@samaecaxias.com.br

CONTRATADA:
SANTINI E ROCHA ARQUITETOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA
RUA MOSTARDEIRO, 992 - CONJ. 03 - PORTO ALEGRE/RS - BAIRRO INDEPENDÊNCIA - CEP 90430-000
FONE 051 3332-6911
CNPJ: 90.157.553/0001-45

ESPECIALIDADE: HIDROSSANITÁRIO
Assinado de forma digital por GIORDANO VON SALTIEL LORENZONI:01712070 Dados: 2024.09.04 10:01:10 -03'00'
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG. CIVIL GIORDANO LORENZI - CREA-RS 174620
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
EQUIPE: ENG. CIVIL TIAGO OLIVEIRA - CREA-RS 209344

OBRA:
SEDE ADMINISTRATIVA SAMAE
EDIFÍCIO OPERACIONAL

ENDEREÇO: Rua Visconde de Pelotas, 2256, Madureira - Caxias do Sul/RS

AUTOR DO ANTEPROJETO DE ARQUITETURA: ARQ. SAMUEL DAL PAZ JACONI CAU- A101836-1 / ENG. LEONERIO DE CASTILHOS CREA 112007-D

ESCALA: 1/25

CONTEÚDO: REDE DE ÁGUA - ESTEREOGRAMAS 2º PAVIMENTO - FOLHA 02

PRANCHA: EST-06

15/02/2024

DE-2023-025-HID-EST-06-RevG2.dwg